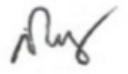




COMUNICADO 08/2021

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

PRECIPITAÇÃO E VENTO



No seguimento da previsão meteorológica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), e do Aviso Meteorológico emitido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), salienta-se para as próximas 48 horas o seguinte:

DIA 04 FEV2021 - QUINTA-FEIRA

- Ocorrência de chuva forte e persistente na região sueste (eventualmente acompanhada de trovoadas), que nas primeiras 12 horas do dia poderá atingir 30 mm (em especial no sotavento algarvio, mas abrangendo igualmente o Alentejo interior), com máximos pontuais críticos que poderão exceder 10 mm numa só hora, podendo à tarde evoluir para o interior Norte e Centro, com valores acumulados até 25 mm (entre as 12h:00 e as 24h:00);
- Aumento da intensidade do vento (até 40 km/h) de quadrante norte/nordeste no litoral oeste e nas terras altas ao final do dia;

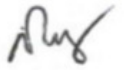
DIA 05 FEV2021 - SEXTA-FEIRA

- Chuva forte e persistente no leste do país, com valores acumulados significativos, até 35 mm entre as 00h:00 e as 12h:00 no interior Sul, e nas 12 horas subsequentes entre 20 a 25 mm no interior Norte e Centro;
- Mantém-se o vento de quadrante norte/nordeste com intensidade até 40 km/h no litoral oeste e nas terras altas ao final do dia;
- Agitação marítima forte no final do dia, com ondas noroeste com altura entre 4 a 4,5 metros entre o Cabo Mondego e o Cabo Raso (distritos de Lisboa e Leiria).

De acrescentar que a precipitação local excessiva e persistente poderá provocar cheias e inundações face à subida da altura dos rios e ribeiras do Alentejo e Algarve (valores acumulados de precipitação de 80 a 90 mm em 3 dias, com eventuais picos máximos horários de 10 mm), sendo ainda de manter sob vigilância as bacias do Tejo, Vouga e Mondego.



Efeitos Expectáveis



Em função das condições meteorológicas previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa e do vento.

Medidas de Proteção

O Serviço Municipal Proteção Civil de Mira recomenda a população a tomada das medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento de águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lenções de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a estes fenómenos;
- Prestar atenção aos grupos mais vulneráveis (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo).

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone: 112- Linha nacional - 231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira - 915 673 663– Serviço Municipal de Proteção Civil

Mira, 03 fevereiro de 2021

O Comandante Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.